CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA LAPA – CPM LAPA

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – OUTUBRO/2026

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, segunda-feira, às 19h, ocorreu a primeira chamada da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Lapa – CPM Lapa, na sede da Subprefeitura da Lapa, situada à Rua Guaicurus, nº 1.000, Água Branca, São Paulo. Como ainda não havia número suficiente de Conselheiros para iniciar os trabalhos, aguardou-se a segunda chamada, às 19h30. Registrada a presença de 15 Conselheiros, o Coordenador, Paulo César Maluf, declarou aberta a reunião.

O Coordenador informou que a reunião estava sendo gravada para a elaboração da ata, agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta: abertura dos trabalhos e verificação de quórum; manifestações dos munícipes previamente inscritos; informes gerais e atualizações de interesse do Conselho, incluindo os relatos das reuniões de 17 de setembro com o Subprefeito e de 21 de setembro com os Conselheiros; apresentação de propostas e discussão e deliberação sobre os recursos remanescentes do Orçamento Cidadão 2026/2027; assuntos gerais e espaço para manifestações e encaminhamentos finais; e encerramento.

Representante da Subprefeitura: Afonso Rennó Mingorance, Assessor de Comunicação da Subprefeitura da Lapa.

CONSELHEIROS TITULARES – TOTAL: 30

Nº	CONSELHEIRO(A)	PRESENTE	AUSENTE / JUSTIFICATIVA
BARRA FUNDA – 2			
01	**Paulo Henrique Marques Santana**	PRESENTE	
02	**Célio Alves de Souza**	PRESENTE	
JAGUARÉ – 3			
03	Amanda Pimenta Assunção		AUSENTE
04	**Paulo César Maluf**	PRESENTE	
05	Alexandre Goto		AUSENTE
JAGUARA – 5			
06	Valdeny Silva		FALTA JUSTIFICADA
07	**Alfredo José Dantas**	PRESENTE	
08	Edson de Andrade Sales		FALTA JUSTIFICADA
09	Luciana Hofjud		FALTA JUSTIFICADA
10	Berel Hofjud		FALTA JUSTIFICADA
LAPA – 7			
11	Marcela Rodrigues dos Santos		FALTA JUSTIFICADA
12	**Nivaldo Zanchi**	PRESENTE	
13	**Luciana Gaspar Barros**	PRESENTE	
14	**Edson Garcia Alves**	PRESENTE	
15	Maria Izabel Batista		FALTA JUSTIFICADA
16	Domenico Carone		AUSENTE
17	Caio Cesar Geronymo de Souza		AUSENTE
VILA LEOPOLDINA – 5			
18	**Carlos Alexandre Beraldo**	PRESENTE	
19	**Claudia Regina Aranda Amaro**	PRESENTE	
20	**Daniel Beltrão Alves**	PRESENTE	
21	Paulo Sergio Vieira de Freitas		AUSENTE
22	**Roberto Lopes Passos**	PRESENTE	
PERDIZES – 7			
23	**Cecília Batista Araújo**	PRESENTE	
24	Délia Maria Catullo de Goldfarb		FALTA JUSTIFICADA
25	**Sonia Rodrigues**	PRESENTE	
26	**Heloisa Casagrande**	PRESENTE	
27	Cristina Rangel Nascimento		AUSENTE
28	Bruno Gabriel de Melo Rico		AUSENTE
29	Teresinha Covas Lisboa		FALTA JUSTIFICADA
IMIGRANTE – 1			
30	**Maria Ester Xavier Pereira do Vale**	PRESENTE	

REUNIÃO DE 05/10/2026 – 30 CONSELHEIROS TITULARES | 15 PRESENTES | 8 FALTAS JUSTIFICADAS | 7 FALTAS NÃO JUSTIFICADAS

VISITANTES, MUNÍCIPES E REPRESENTANTES IDENTIFICADOS NA REUNIÃO

Relação dos participantes externos nominalmente identificados no registro da reunião.

Nome	Identificação no registro
Afonso Rennó Mingorance	Assessor de Comunicação da Subprefeitura da Lapa
Eduardo Seyrer	AMA Sorocabana
Eleni	Moradora Perdizes
Henrique Rocha	Munícipe
Elisa Isabel	Sarpac
Daniel Gonçalves	Sarpac
Walter Cintra	Sarpac
Márcia	Moradora Perdizes
Maria Cecilia Back	Munícipe
Jupira Cauhy	CADES Lapa
Diana Estay	Amora

Item 1 – Abertura dos Trabalhos

Item 1.1 – Verificação de quórum

Após a segunda chamada, às 19h30, foi registrada a presença de 15 Conselheiros. O Coordenador declarou aberta a reunião.

Item 1.2 – Manifestações dos munícipes previamente inscritos

Eleni, moradora da região entre Pompeia e Sumaré, manifestou-se sobre a proposta nº 1512, referente à reforma da Escadaria da Rua André Casado, assunto que, segundo ela, já era conhecido pela maioria dos presentes. Disse que a intervenção estava parada e que eram necessárias, com urgência, medidas básicas, como a instalação de corrimãos, a recuperação dos degraus e o reforço do muro de arrimo, que estaria cedendo.

Relatou que três equipes da Prefeitura já estiveram no local, mas os serviços nunca foram iniciados. Contou que, cerca de duas semanas antes, uma moradora chamada Cecília, que já tinha problemas no joelho, caiu pelo sexto degrau, machucou-se e ficou com hematomas. Afirmou que os moradores aguardam uma solução há cerca de dois anos e que a demora chega a ser uma falta de respeito, considerando que a verba já está liberada havia bastante tempo. Disse que, se os recursos estivessem sob a gestão dos moradores, o serviço já teria sido realizado, acompanhado e fiscalizado, com prestação de contas e economia.

Márcia, também moradora da região, complementou que a escadaria é utilizada por muitas pessoas, incluindo idosos, jovens e crianças, além dela própria, e que a situação dos muros também preocupa os moradores, que já conhecem o local. Mencionou a necessidade de poda das árvores e de retirada daquelas que oferecem risco. Relatou que um galho danificou todo o telhado da casa de Cecília, que precisou fazer reparos apesar das dificuldades financeiras. Acrescentou que, durante as chuvas, entra muita água na residência, agravando os transtornos.

Diana Estay, moradora de Perdizes e integrante do Coletivo União Perdizes, explicou que a proposta apresentada ao Orçamento Cidadão surgiu da preocupação com o desmatamento do bosque. Disse que a intenção era contribuir para sua recomposição, mas que a verba foi destinada à educação ambiental, a ser realizada pela UMAPAZ no território. Informou que compareceu para prestar contas e explicar aos presentes o resultado dos votos recebidos pela proposta.

Relatou que o grupo dialogou com a UMAPAZ e apresentou sugestões para a realização das atividades, organizadas em duas frentes. A primeira será voltada aos educadores e professores, que receberão formação

em educação ambiental. Entre os temas previstos estão o fenômeno El Niño e o desmatamento. Diana disse que compartilharia com os interessados o escopo preparado para essa formação.

A segunda frente será voltada aos estudantes. Dois educadores atuarão junto às escolas. Como a verba prevê muitas horas de atividades, não seria possível oferecer cursos a todos os moradores do bairro, mesmo que realizados em um local como a Subprefeitura. Por isso, foi considerada mais adequada a realização das ações nas escolas. Os educadores estão em diálogo com as escolas públicas do bairro e das regiões próximas, além de algumas escolas particulares indicadas pelo grupo.

Em outro assunto, Diana comentou a ação de plantio realizada pela Associação Amora. Informou que foram indicadas 540 árvores que necessitam de cuidados e que 150 berços de plantio estavam sendo implantados em outubro. Convidou os presentes para o plantio previsto para 17 de outubro, com café da manhã, em ação articulada com a participação de Conselhos Participativos, do CADES e da Divisão de Arborização Urbana. Também divulgou uma oficina com uma bióloga e uma agrônoma, que abordariam cuidados com as plantas e tipos de poda. Disse que os interessados seriam bem-vindos e que as informações seriam compartilhadas pela Rede Amora.

Diana agradeceu o apoio recebido e os votos dos Conselheiros que apoiaram a proposta. Agradeceu especialmente à Conselheira Heloísa, pela ajuda na elaboração e no acompanhamento, e também ao CADES, aos demais envolvidos e, em especial, a Jupira, presente à reunião. Esclareceu que a UNAPAZ é responsável pela coordenação e divulgação das atividades de educação ambiental, por estar recebendo os recursos para executá-las, e que a Associação Amora também ajudaria a divulgar as oficinas e a convidar os munícipes interessados.

Item 2 – Informes Gerais

Item 2.1 – Comunicados e atualizações de interesse do Conselho

Processo eleitoral do CPM – Biênio 2027/2028

Os Conselheiros Alfredo José Dantas e Roberto Lopes Passos, integrantes da Comissão Eleitoral, apresentaram informe sobre o processo eleitoral do Conselho Participativo Municipal para o biênio 2027/2028. Informaram que foram registradas 1.216 candidaturas na cidade de São Paulo, das quais 792 eram de mulheres. Na Subprefeitura da Lapa, foram recebidas 54 candidaturas: 48 estavam aprovadas para o pleito, quatro permaneciam indefinidas e duas haviam sido canceladas. A votação ocorreria de 11 a 14 de novembro de 2026, em formato híbrido, virtual e presencial.

Durante os esclarecimentos, foi questionada a aplicação da regra de participação mínima de mulheres e a distribuição das candidaturas entre titulares e suplentes nos distritos. Um participante observou que, na eleição anterior, a aplicação da regra teria provocado desequilíbrio na representação de alguns distritos e pediu atenção à apuração para que a composição respeitasse a representação distrital.

Jupira questionou o acesso à relação de candidaturas. Foi informado que a lista estava disponível no Diário Oficial e que eleitores com dificuldade de acesso à plataforma poderiam buscar apoio no Descomplica da Subprefeitura. Também foi esclarecido que a votação poderia ser feita virtualmente e que haveria atendimento presencial para auxiliar os eleitores.

Item 2.2 – Informe sobre a reunião do dia 17 com o Subprefeito

O Coordenador relatou que, em 16 de setembro, a Mesa Diretora recebeu um contato solicitando que comparecesse com urgência à Subprefeitura para tratar de recursos remanescentes de projetos do Orçamento Cidadão de 2025, com execução prevista para 2026. Em 17 de setembro, participaram da reunião o Coordenador Paulo César Maluf, a Secretária-Geral Cecília Batista Araújo, o Secretário-Adjunto Célio Alves de Souza e o Conselheiro Roberto Lopes Passos, além de representantes da Subprefeitura envolvidos nos projetos.

Paulo Maluf explicou que foram apresentados os valores inicialmente destinados às obras e os valores de referência ou adjudicados após os procedimentos de contratação. Segundo o relato, a diferença entre os valores reservados e os efetivamente contratados gerou saldo remanescente estimado em R$ 5.649.357,94. O Coordenador lembrou que o Conselho já havia defendido anteriormente a destinação de recursos ao Córrego Cintra e disse que insistiu para que o saldo fosse direcionado à demanda.

Conforme informado pelo Coordenador, o Subprefeito explicou que a Subprefeitura não tinha capacidade técnica para elaborar o projeto do Córrego Cintra e que a SIURB seria responsável por essa etapa de elaboração do projeto. Também teria afirmado que não haveria tempo hábil para elaborar o projeto, orçar a obra e realizar a licitação ainda naquele exercício. Paulo Maluf relatou que apresentou as 91 propostas que haviam ficado fora das 15 selecionadas em 2025 e perguntou se parte do saldo poderia ser usada para desenvolver projetos para essas propostas. Segundo ele, a resposta foi que o prazo não permitiria concluir os projetos e as licitações.

O Coordenador relatou ainda que o Subprefeito apresentou quatro intervenções com projetos concluídos ou licitação realizada, que somavam aproximadamente R$ 5.643.199,02. A alternativa apresentada foi utilizar os recursos nessas intervenções ou permitir que o saldo retornasse à Prefeitura. O prazo informado para que a Subprefeitura encaminhasse a resposta à Casa Civil era 24 de setembro. Paulo Maluf disse que, diante desse prazo, a Mesa Diretora optou por consultar o Pleno antes de tomar qualquer decisão.

Incluir aqui os quatros projetos indicado pelo subprefeito e seus respectivos valores.

- **Reforma de quadra esportiva e revitalização da pista de skate da Rua Pedro Gonçalves Parentes (Jaguara) -** obra licitada, com valor adjudicado de R$ 708.973,93;
- **Readequação da estrutura elétrica e do sistema de emergência do Mercado Municipal da Lapa -** projeto concluído, com valor de referência de R$ 3.864.225,09;
- **Revitalização com implantação de vestiários do CDC Águia de Ouro (Barra Funda) -** projeto concluído, com valor de referência de cerca de R$ 780.000,00;
- **Revitalização da passagem Jornalista José Trindade Celes (Lapa) -** projeto concluído, com valor de referência de cerca de R$ 290.000,00.

O Coordenador leu o e-mail enviado aos Conselheiros em 18 de setembro, às 8h56, no qual relatou a reunião, a apresentação das 91 propostas que haviam ficado fora das 15 selecionadas em 2025, a impossibilidade de elaborar novos projetos e concluir licitações dentro do prazo e a convocação de reunião virtual para 21 de setembro, antes de qualquer decisão. **O texto integral desse e-mail consta do Anexo 1.**

Na sequência, o Coordenador leu a ata da reunião realizada em 17 de setembro entre a Subprefeitura e o CPM Lapa, encaminhada por Afonso Rennó Mingorance. O documento registra o saldo aproximado, os quatro projetos apresentados e a necessidade de o CPM encaminhar sua resposta até 24 de setembro. **A ata original consta do Anexo 2.**

Item 2.3 – Informe sobre a reunião virtual do dia 21 com os Conselheiros

Paulo Maluf leu a ata da reunião on-line do CPM Lapa realizada em 21 de setembro, elaborada por Cecília Batista Araújo, para conhecimento dos presentes. O documento registra que, conforme informado pela Subprefeitura, diante do prazo reduzido não haveria tempo hábil para que o CPM indicasse outras propostas da plataforma Participe+, uma vez que seria necessária a elaboração dos respectivos projetos e o início dos procedimentos para licitação ainda dentro do prazo disponível. Nesse cenário, foi colocado pela Subprefeitura que as alternativas seriam destinar o saldo remanescente, estimado em R$ 5.649.357,94, às intervenções por ela apresentadas, que já possuíam projetos em condições de prosseguir, ou não utilizar o recurso dentro do prazo, com a consequente devolução da verba à Prefeitura. Não foi apresentada, naquele momento, outra alternativa que permitisse ao CPM escolher novas propostas contempladas na plataforma Participe+ para aplicação desses recursos. Diante dessas condições, as intervenções apresentadas pela Subprefeitura foram submetidas à discussão e deliberação do Conselho.

Posta a questão em votação, ficou decidido: votaram favoravelmente à utilização dos recursos nessas obras os Conselheiros Cecília Batista Araújo, Heloísa Casagrande, Luciana Gaspar Barros, Claudia Regina Aranda Amaro e Teresinha Covas. O Conselheiro Célio Alves de Souza absteve-se. Os Conselheiros Paulo César Maluf e Carlos Alexandre Beraldo votaram pela destinação integral do recurso ao Córrego Cintra, conforme deliberação anterior do Conselho. A discussão e a votação sobre as propostas indicadas pela Subprefeitura incluíram a exclusão do CDC Águia de Ouro e a solicitação de localização e análise do projeto de revitalização da Praça Myriam de Barros Lima. A ata integral consta do Anexo 3.

Antes de abrir a palavra aos Conselheiros, Paulo Maluf consultou seu e-mail e leu uma mensagem urgente recebida em 21 de setembro, às 14h48, encaminhada à Subprefeitura, com ele em cópia. A mensagem tratava

da transferência à SIURB da execução da proposta nº 3295 do Orçamento Cidadão, referente ao projeto "Realidade do Córrego Cintra", na Vila Jaguara, e mencionava o processo SEI nº 6044.2026/0004134-0.

O e-mail foi lido nos seguintes termos:

> **Referências:** > SEI nº 6044.2026/0004134-0 > Orçamento Cidadão – Proposta nº 3295: **Realizar Projeto "Realidade do Córrego Cintra" (Vila Jaguara)**
>
> Prezados, boa tarde!
>
> Referente ao assunto em epígrafe, venho solicitar dessa Subprefeitura as providências necessárias para efetivar a transferência da execução da proposta 3295 à SIURB.
>
> Já recebemos o SEI 6044.2026/0004134-0, mas precisamos que os recursos correspondentes também nos sejam transferidos, o que deverá ser feito através de PMO, seguindo o procedimento explicado nos e-mails abaixo e no anexo.
>
> Ressalto que temos um prazo bastante apertado para executar o compromisso. Os valores deverão ser empenhados até novembro, de forma que é importante que os recursos sejam disponibilizados à SIURB com a maior brevidade possível.
>
> Qualquer dúvida, por gentileza, entrar em contato com Nivia dos Reis Silva Santos ou comigo.
>
> Muito obrigada!
>
> **Natália Cardoso D'Amato**

Após a leitura, Paulo Maluf registrou que, até 21 de setembro, às 14h48, a Subprefeitura ainda não havia transferido à SIURB os recursos para a elaboração do projeto do Córrego Cintra. Em seguida, encerrou a leitura dos documentos e abriu a palavra aos Conselheiros para manifestações sobre o tema.

Item 3 – Propostas dos Conselheiros para Deliberação

Item 3.1 – Apresentação das propostas

O Coordenador informou que Afonso lhe havia apresentado possíveis saldos em propostas do Orçamento Cidadão 2026/2027. Mencionou a proposta nº **3184**, referente à contratação dos projetos básico e executivo e do licenciamento ambiental do Parque Linear na Bacia do Córrego Tiburtino. Segundo as informações recebidas, provavelmente haveria saldo remanescente de **R$ 1.250.000,00**.

Também citou a proposta nº 2964, relativa à reforma da passagem subterrânea da Rua 12 de Outubro, com melhorias de acessibilidade, piso, escadas, drenagem, canaletas e automatização das bombas de recalque. Afonso informou que essa intervenção, cujo valor era de R$ 1.200.000,00, já estava em execução e não precisava de nova destinação de recursos.

Paulo Maluf afirmou que precisava encaminhar eventuais indicações até 30 de outubro. Disse que, caso houvesse saldo remanescente, retiraria o Mercado Municipal da Lapa da relação de obras do Participe+ 2026, por já ter sido contemplado, reorganizaria as indicações conforme a ordem de votação e as enviaria dentro do prazo.

Item 3.2 – Discussão e deliberação sobre os recursos remanescentes do Orçamento Cidadão 2026/2027

Concluída a leitura dos documentos, o Coordenador abriu a palavra aos Conselheiros para manifestações sobre os recursos remanescentes e o Córrego Cintra, pelo tempo de três minutos.

Maria Ester Xavier Pereira do Vale manifestou indignação com a condução do processo. Disse que o Conselho discutia o Córrego Cintra havia pelo menos seis meses e que os moradores precisavam de providências concretas, não apenas de estudos ou projetos. Relatou que as enchentes afetam a saúde e a segurança das famílias e que há casas que recebem água. Questionou a apresentação de outras obras para destinação dos recursos enquanto uma demanda antiga e urgente dos moradores seguia sem resposta.

Afirmou que houve tempo para a Prefeitura tratar do assunto e defendeu que o saldo fosse destinado ao Córrego Cintra.

Claudia Regina Aranda Amaro apresentou-se como Conselheira Participativa Municipal da Lapa, eleita pela Vila Leopoldina. Informou que também atua como Conselheira Municipal de Trânsito e Transporte, na área de Mobilidade a Pé, e é membro da Junta de Conciliação do CRECI São Paulo – Capital.

Esclareceu que votar pela utilização da verba nas obras indicadas pela Subprefeitura não significa ser contra o emprego de recursos no Córrego Cintra. Explicou que, como a SIURB assumiria a condução do projeto, o grupo entendeu que destinar à obra o valor disponível poderia ser um desperdício, pois ele não seria suficiente para resolver o problema das enchentes. Disse que, se não fosse esse entendimento, certamente destinariam o valor ao Córrego Cintra.

Claudia reforçou que não constou na ata da reunião on-line de 21 de setembro que foi ela quem reclamou por a Comissão de Projetos não ter sido avisada. Disse que faz parte de todas as comissões, inclusive das de Orçamento e Planejamento, embora, segundo ela, estejam todas paradas. Afirmou que não está fora de nenhuma delas e que gostaria, sim, de ter participado daquela reunião, por ser um assunto de seu interesse. Acrescentou que ela vem se empenhando para resolver diversas demandas de várias esferas.

Luciana Gaspar Barros perguntou se a Praça Myriam de Barros Lima havia sido incluída entre as alternativas e questionou a transferência dos recursos à SIURB para o projeto do Córrego Cintra. Concordou com as manifestações de indignação e afirmou que o trabalho e as propostas discutidas pelo Conselho pareciam não estar sendo considerados. Também criticou a paralisação das comissões e sugeriu que o Córrego Cintra voltasse a ser tratado em uma pauta específica do Conselho.

Observou que os recursos disponíveis não seriam suficientes para executar toda a obra, mas que o projeto poderia servir de base para buscar novos recursos e cobrar providências dos órgãos públicos e de representantes políticos. Alertou para a proximidade do período de chuvas e para os riscos e prejuízos enfrentados pelos moradores.

Paulo Henrique Marques Santana questionou o histórico da Praça Myriam de Barros Lima e lembrou que ela já havia sido indicada anteriormente, mas a proposta não avançou. Pediu esclarecimentos sobre a existência de um projeto e sobre a possibilidade de retomá-lo.

Cecília Batista Araújo, em resposta, explicou que acompanhou a indicação anterior da praça, junto com outros Conselheiros. Relatou que, naquela ocasião, houve divergência entre dois grupos de frequentadores, principalmente quanto à instalação de um parquinho, e que o conflito levou ao cancelamento da proposta pela Subprefeitura. Esclareceu que, atualmente, existe um grupo de zeladoria da Praça Myriam de Barros Lima formado e oficializado no CADES, e que, segundo esse grupo, hoje há coesão entre os frequentadores e as divergências foram superadas.

Cecília acrescentou que a praça poderia ser indicada novamente, pois havia a expectativa de que já existisse um projeto, o que permitiria utilizar os recursos dentro do prazo. Defendeu a substituição do CDC Águia de Ouro pela praça, por se tratar de um espaço público. Sobre a decisão relativa aos recursos remanescentes, disse que o Conselho foi colocado diante de duas alternativas: aceitar as obras indicadas pela Subprefeitura ou permitir que o dinheiro retornasse à Prefeitura. Avaliou que essa situação estava longe de ser ideal, pois o correto seria escolher entre propostas indicadas pelos cidadãos na plataforma, respeitando o processo participativo. Disse que votou pela utilização dos recursos para evitar que fossem perdidos, mas considerou que ficaria o peso na consciência por não terem conseguido melhorar a situação do Córrego Cintra, mesmo havendo na plataforma uma proposta de execução para o local.

Sônia Rodrigues manifestou protesto e indignação com a forma como o trabalho do Conselho e as propostas discutidas estavam sendo tratados. Afirmou que os Conselheiros se dedicaram a identificar as necessidades dos bairros e que as propostas escolhidas pela população não estavam sendo consideradas na definição das intervenções.

Daniel Beltrão Alves propôs que o CPM Lapa se articulasse com outros Conselhos Participativos Municipais para discutir o funcionamento do Orçamento Cidadão. Manifestou preocupação com a diferença entre os valores inicialmente estimados e os custos efetivos das obras, que resulta em saldos remanescentes, e com o fato de o Conselho receber, em prazo muito curto, um conjunto de alternativas previamente definido pela Subprefeitura.

Observou que o processo de análise das propostas consome grande parte do ano e que os Conselheiros não dispõem de informações técnicas suficientes para avaliar os custos. Ao final, segundo afirmou, são apresentadas opções que podem não corresponder às prioridades escolhidas pela população. Sugeriu levar a questão à Casa Civil, em conjunto com outros CPMs, para rever procedimentos e prazos. Também reconheceu o esforço da Mesa Diretora para convocar uma reunião e permitir a participação dos Conselheiros diante do prazo apresentado.

Eduardo Seyrer, manifestou forte crítica à condução do processo. Questionou a diferença entre os valores estimados e os custos apresentados posteriormente e afirmou que as intervenções oferecidas pela Prefeitura pareciam formar um conjunto previamente preparado para receber os recursos remanescentes. Disse que os Conselheiros e a população haviam se dedicado às propostas do Orçamento Cidadão e considerou que esse trabalho estava sendo desconsiderado.

Edson Garcia Alves relatou que, em mandato anterior, o Conselho também havia enfrentado situação de saldo remanescente e apresentação de projetos já preparados pela Subprefeitura. Disse que, naquela ocasião, os Conselheiros buscaram orientação da Casa Civil e conseguiram destinar os recursos a intervenções menores, distribuídas pela região. Lembrou que o problema do Córrego Cintra já era conhecido e sugeriu que a solução fosse planejada em etapas, permitindo que cada mandato contribuísse para sua execução.

Edson afirmou que a questão principal não era apenas a eventual destinação de recursos a um equipamento administrado por entidade privada, mas o fato de o Orçamento Cidadão dever atender às obras escolhidas pela população. Considerou preocupante que, ao final do exercício, fossem apresentadas propostas prontas para absorver saldos. Comentou que outros CPMs acompanhavam com atenção os custos e as estimativas e defendeu que o Conselho transmitisse aos próximos mandatos a experiência acumulada para que pudessem acompanhar o processo e defender as prioridades dos moradores.

Paulo Maluf, em resposta à pergunta de Luciana, esclareceu que havia informado Brunetti, durante a reunião, sobre o e-mail recebido em 21 de setembro, às 14h, embora essa informação não tivesse constado na ata. Disse que, depois disso, não voltou a tratar do assunto com o Subprefeito, pois a transferência dos recursos era um trâmite interno entre a Subprefeitura e a Secretaria.

Paulo Maluf acrescentou que, em sua opinião, se a SIURB já era responsável pela elaboração do projeto do Córrego Cintra desde o início do ano, os recursos deveriam ter sido encaminhados em janeiro, e não em setembro ou outubro. Questionou por que a transferência não havia sido feita antes e afirmou que o Subprefeito deixara claro que a Subprefeitura não tinha capacidade técnica para executar o projeto.

Sobre a proposta de criação de um grupo de estudo e trabalho, Paulo Maluf observou que faltavam apenas duas reuniões para o término do mandato e que as decisões daquele ciclo do Orçamento Cidadão estavam praticamente encerradas. Disse que muitos dos presentes continuariam no CPM no ano seguinte e sugeriu que, desde janeiro, organizassem o grupo proposto por Luciana e Daniel e mantivessem presença na Subprefeitura. Comentou que a atuação na coordenação envolve muito trabalho, responsabilidade e pressão.

Paulo Maluf disse que queria registrar seu incômodo com a pressão e os prazos curtos impostos ao Conselho. Lembrou a escolha dos representantes do AIU Leopoldina, quando, segundo relatou, os Conselheiros tiveram de tomar uma decisão para não perder a representatividade, embora não fosse a forma que desejavam. Também mencionou o processo eleitoral, afirmando que as informações chegavam atrasadas e que tudo era tratado como urgente. Disse que a situação dos recursos remanescentes não era a primeira desse tipo.

Paulo Maluf informou que precisava encaminhar eventuais indicações até 30 de outubro. Caso houvesse saldo remanescente, retiraria o Mercado Municipal da Lapa da relação de obras do Participe+ 2026, por já ter sido contemplado, reorganizaria as indicações conforme a ordem de votação e as enviaria dentro do prazo.

Em seguida, leu a mensagem que havia enviado a Vanessa, da Casa Civil, solicitando orientação sobre como indicar projetos referentes a eventuais verbas remanescentes do Orçamento Cidadão 2026/2027: se pela plataforma Participe+ ou por e-mail, e se havia limite de propostas, considerando que ainda não dispunham de informações sobre a viabilidade técnica nem sobre os valores disponíveis.

Paulo Maluf explicou que enviou a consulta porque, na reunião do dia 14, Cecília havia apresentado uma planilha que indicava cerca de R$ 2.250.000,00 em recursos remanescentes. Perguntou como deveria registrar as indicações e, em seguida, leu a resposta recebida. Observou que a mensagem não era da Casa Civil, mas da estrutura da SEPLAN.

A mensagem informava que estava aberta, até 30 de outubro, a etapa de destinação de recursos remanescentes do Orçamento Cidadão 2027. Esclarecia que os CPMs com saldo disponível deveriam indicar as propostas pela plataforma Participe+ e comunicá-las à Coordenadoria de Participação Social. A resposta listava as Subprefeituras com recursos disponíveis e informava que, para o CPM Lapa, não havia saldo remanescente para indicação no PLOA 2027. Também orientava que fossem priorizadas propostas apresentadas na etapa de priorização que não haviam sido selecionadas e que estivessem dentro das competências da respectiva Subprefeitura. As propostas indicadas seriam encaminhadas às Subprefeituras para análise de viabilidade.

Durante o esclarecimento sobre a sigla COPOM, foi dada a explicação de que se tratava da Comissão de Planejamento de Orçamento.

Diante da diferença entre a resposta recebida e os possíveis saldos informados por Afonso, Paulo Maluf disse que conversaria com a Subprefeitura no dia seguinte e pediria a Cecília que o ajudasse a atualizar a planilha com base no Orçamento Cidadão. Após conferir os valores, responderia à mensagem com as informações comparadas. Pediu ainda a Afonso que a Subprefeitura comunicasse à SEPLAN quais recursos não seriam necessários, para que não continuassem registrados como destinados à Subprefeitura.

Item 4 – Assuntos Gerais

Item 4.1 – Espaço para manifestações e encaminhamentos finais

Não houve registro de outras manifestações ou encaminhamentos além dos já apresentados durante a discussão sobre os recursos remanescentes.

Item 5 – Encerramento

Nada mais havendo a tratar, Paulo Maluf agradeceu a compreensão dos presentes, pediu desculpas pelo horário avançado e disse que a Mesa Diretora procurava fazer o melhor pelo coletivo.

Eu, Cecília Batista Araújo, Secretária-Geral do CPM Lapa, lavrei a presente ata.

Paulo César Maluf – Coordenador Cecília Batista Araújo – Secretária-Geral Célio Alves de Souza – Secretário-Adjunto

ANEXO 1 – E-MAIL ENVIADO AOS CONSELHEIROS EM 18/09/2026

Bom dia, Conselheiros.

Assunto: Verba Remanescente 2026 – Reunião e definição sobre utilização dos recursos

Na tarde de ontem, **17 de setembro**, a Mesa Diretora do CPM Lapa foi convidada pelo Subprefeito da Lapa para uma reunião com o objetivo de discutir a utilização da verba remanescente dos projetos de 2026, que ainda poderá ser destinada à execução de obras neste ano.

Participaram da reunião o Coordenador **Paulo Cesar Maluf**, a Secretária Geral **Cecília Batista Araújo** e o Secretário Adjunto **Célio Alves de Souza**.

Conforme as informações que serão encaminhadas em anexo, o Subprefeito informou que, neste momento, existe um saldo de aproximadamente **R$ 5.650.000,00** disponível. Esse recurso poderá ser destinado a obras que já possuam projetos elaborados e condições de prosseguir para licitação. Caso não seja utilizado dentro do prazo, o valor deverá ser devolvido à Secretaria da Fazenda.

Durante a reunião, foram apresentados **quatro projetos** que já aguardam recursos para serem licitados. Somados, os projetos representam aproximadamente **R$ 5.643.200,00**, conforme documentação que segue anexa.

Também aproveitamos a oportunidade para apresentar as **91 propostas que ficaram de fora das 15 selecionadas em 2025**, perguntando ao Subprefeito se haveria possibilidade de utilizar parte desse recurso para elaborar os projetos e posteriormente realizar as licitações.

Infelizmente, fomos informados de que, devido ao prazo disponível, **não há tempo hábil para elaborar os projetos e realizar todo o processo de licitação ainda dentro deste exercício**.

Perguntei, então, se poderíamos deixar essa discussão para a nossa reunião ordinária do dia **05 de outubro**. O Subprefeito informou, porém, que o prazo para que a Subprefeitura dê uma resposta e encaminhe os projetos para inclusão no sistema da Casa Civil é **24 de setembro**.

Diante desse prazo bastante curto, estou convocando um **encontro virtual na próxima segunda-feira, dia 21 de setembro, às 19h**. Todos receberão o link para participar. Na oportunidade, poderei explicar com mais detalhes o que foi apresentado na reunião e, principalmente, **ouviremos a opinião de todos os conselheiros antes de tomar qualquer decisão**.

Sei que essa situação não é a ideal. Gostaríamos que o recurso pudesse ser destinado às propostas que ficaram de fora da seleção anterior. Entretanto, diante da informação de que não há tempo hábil para elaboração de novos projetos e realização das respectivas licitações, neste momento temos, em princípio, duas possibilidades: **autorizar a utilização do recurso nos projetos que já estão prontos para prosseguir ou permitir que o valor seja devolvido à Prefeitura.**

Algumas observações importantes

Durante a reunião, também foram tratados dois pontos que considero importantes registrar.

O Subprefeito garantiu que, **a partir de agora, todas as obras indicadas pelo CPM Lapa que entrarem em execução terão placa informando que a obra foi indicada pelo Conselho Participativo Municipal da Lapa e que os recursos são provenientes do CPM Lapa**.

Outro assunto discutido foi a **reforma da parte elétrica do Mercadão da Lapa**. Deixei claro que não concordamos com a utilização conjunta de recursos do CPM Lapa e de emenda parlamentar para essa obra.

O Subprefeito acatou imediatamente essa posição e informou que a reforma será realizada **integralmente com recursos destinados pelo CPM Lapa**, sem utilização conjunta de emenda parlamentar. Também foi informado que será instalada uma placa no local identificando que a obra foi indicada pelo CPM Lapa e executada com recursos do Conselho.

Meu posicionamento

ANEXO 1

Como vocês já me conhecem um pouco, sabem que procuro sempre deixar claro meu posicionamento, sem ficar em cima do muro.

Entre os projetos apresentados, **não concordo com a construção de vestiários para os CDCs**, principalmente porque, em muitos casos, esses espaços são administrados por associações que cobram pelo uso das instalações pela população.

Se estivéssemos falando de um equipamento esportivo com gestão direta do poder público, como o **Pelezão** ou o **Parque Villas Boas**, por exemplo, eu não teria a mesma preocupação, pois são espaços públicos destinados ao uso da população de forma gratuita.

Minha preferência, evidentemente, seria que o recurso pudesse ser utilizado em uma das **91 propostas que ficaram de fora** da seleção anterior. Porém, diante da informação de que não existe tempo hábil para elaborar os projetos e realizar as licitações, precisamos analisar com responsabilidade as alternativas que estão efetivamente disponíveis.

Por isso, considero fundamental que façamos essa conversa na próxima segunda-feira, **dia 21, às 19h**, para apresentar todas as informações, esclarecer eventuais dúvidas e ouvir a opinião dos conselheiros.

A decisão deverá ser tomada de forma transparente e considerando o interesse da população da Lapa.

Obrigado a todos pela participação e colaboração.

Paulo Cesar Maluf
Coordenador
CPM Lapa

ANEXO 2 – ATA DA REUNIÃO CPM LAPA E SUBPREFEITURA LAPA DE 17/09/2026

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SUBPREFEITURA LAPA

Rua Guaicurus, 1000 - Água Branca
São Paulo - SP, 05033-001

ATA DE REUNIÃO CPM LAPA E SUBPREFEITURA LAPA

Realizada em 17/09/2026, às 14h30, no Gabinete da Subprefeitura Lapa.

Presentes:

Subprefeito, Danilo Antão Fernandes;

Chefe de Gabinete, Luciano Felipe de Oliveira

CPO, Remy Benedito Silva Filho;

CPO/SPO, Luiz Fernando Bradaschia Cosenza;

CAF, José Aquiles Brunetti;

Assessor de Comunicação, Afonso Rennó Mingorance;

Coordenador do CPM Lapa, Paulo César Maluf;

Secretária Geral do CPM Lapa, Cecília Araújo;

Secretário Adjunto do CPM Lapa, Célio Souza;

Conselheiro do CPM Lapa, Roberto Lopes Passos.

Em 17/09/2026, por volta das 14h30, reuniram-se no Gabinete do Subprefeito em face da orientação da SMSUB para fins de tratar de propostas complementares ao Orçamento Cidadão 2026 tendo em vista sobra de recursos dos projetos já licitados.

Informado que há uma **sobra** de aproximadamente **R$ 5.649.357,94**, diferença entre valor disponibilizado e efetivamente adjudicado para cada projeto, conforme Quadro Demonstrativo das propostas do Orçamento Cidadão 2026, com os respectivos valores e status, sendo entregue um exemplar a cada participante. Cabe esclarecer que o valor é aproximado, pois há duas propostas em fase processual ainda, as quais poderão ter os valores alterados.

Em seguida foi apresentado, abaixo, propostas desta Subprefeitura, as quais já estão licitadas ou com projetos concluídos hábeis a iniciar execução ou licitação, uma vez que o tempo para formular novos projetos se faz exíguo, face a iminente finalização do exercício financeiro.

- Reforma de quadra esportiva e revitalização de pista de skate da Rua Pedro Gonçalves Parentes - Jaguara; obra já licitada, com valor adjudicado de R$ 708.973,93;

- Readequação da estrutura elétrica e do sistema de emergência do Mercado Municipal da Lapa, projeto concluído, com valor referência de R$ 3.864.225,09;

- Revitalização com implantação de vestiários do CDC Águia de Ouro - Barra Funda, projeto já concluído, com valor referência de cerca de R$ 780.000,00;

- Revitalização da passagem Jornalista José Trindade Celes, Lapa, projeto já concluído, com valor referência de cerca de R$ 290.000,00.

Fl. 01

ANEXO 2

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SUBPREFEITURA LAPA

Rua Guaicurus, 1000 - Água Branca
São Paulo - SP, 05033-001

-- Somatório total das **propostas** de aproximadamente **R$ 5.643.199,02**.

Foi ressaltado que tais projetos já estão concluídos, porém não houve recurso orçamentário para suas execuções, e que, em sendo aceita a utilização dos recursos remanescentes, ora apresentados, os projetos receberão a informação de "INDICAÇÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL", nas respectivas placas informativas das obras.

Em razão das propostas apresentadas o CPM teve a palavra, tendo deliberado o que segue:

Que será convocada uma reunião, via online, com os Conselheiros do CPM e até o dia 24/09/2026, 5ª feira, apresentarão uma resposta para as propostas discutidas.

Por volta das 15h30, como nada mais foi deliberado, a presente reunião foi encerrada.

Danilo Antão Fernandes	Luciano Felipe de Oliveira
Remy Benedito Silva Filho	Luiz Fernando Bradaschia Cosenza
José Aquiles Brunetti	Afonso Rennó Mingorance
Paulo César Maluf	Cecília Araújo
Célio Souza	Roberto Lopes Passos

Fl. 02

ANEXO 3 – ATA DA REUNIÃO DO CPM LAPA DE 21/09/2026

ATA DA REUNIÃO ONLINE DO CPM LAPA

Destinação de recursos remanescentes do Orçamento Cidadão

Data	21/09/2026, segunda-feira
Horário	19h
Modalidade	Reunião on-line, realizada pela plataforma Microsoft Teams
Participantes	Oito conselheiros e José Aquiles Brunetti, representante da Subprefeitura Lapa.

Conselheiros presentes: Paulo César Maluf; Cecília Batista Araújo; Heloísa Casagrande; Claudia Regina Aranda Amaro; Luciana Gaspar Barros; Carlos Alexandre Beraldo; Teresinha Covas; Célio Alves de Souza.

Representante da Subprefeitura Lapa: José Aquiles Brunetti, da Coordenadoria de Administração e Finanças (CAF).

1 Abertura e contextualização

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, segunda-feira, às 19h, realizou-se reunião on-line do CPM Lapa para discutir a destinação dos recursos remanescentes do Orçamento Cidadão. O Coordenador Paulo César Maluf relatou que, em 17/09/2026, a Mesa Diretora havia participado de reunião convocada em caráter de urgência pelo Subprefeito, cujo convite fora dirigido à Mesa Diretora. Na ocasião, foram apresentados os valores disponibilizados e adjudicados das obras previstas para execução em 2026, o saldo remanescente estimado em R$ 5.649.357,94 e quatro intervenções indicadas pela Subprefeitura que já possuíam projetos concluídos ou licitação realizada. Segundo o relato apresentado, diante do prazo reduzido, a alternativa colocada era aceitar as intervenções indicadas ou perder a possibilidade de utilizar os recursos, que retornariam à Prefeitura, pois não haveria tempo hábil para elaborar novos projetos para outras propostas do Participe+. O CPM deveria responder até 24/09/2026. Maluf informou que os conselheiros haviam recebido por e-mail o relato da reunião de 17/09 e a relação das obras, e esclareceu que a reunião on-line fora convocada para ampliar a participação antes da resposta à Subprefeitura.

O representante da Subprefeitura Lapa, José Aquiles Brunetti, da Coordenadoria de Administração e Finanças (CAF), informou que seis projetos do Orçamento Cidadão haviam sido atribuídos à Subprefeitura. Quatro já tinham sido licitados, sendo que dois estavam com obras iniciadas; um estava com licitação prevista para 21 de outubro; e o projeto do Córrego Cintra seria encaminhado à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB), em razão de sua complexidade técnica. Esclareceu que todos os seis projetos estavam sendo realizados, embora os valores contratados tenham ficado abaixo dos valores inicialmente reservados. O saldo de R$ 5.649.357,94 era aproximado, pois duas propostas ainda estavam em fase processual e poderiam sofrer alteração de valores.

Também foi explicado que os recursos precisariam ser empenhados e as obras iniciadas dentro do exercício orçamentário, o que inviabilizaria a preparação e a licitação de projetos inteiramente novos. Por essa razão, a Subprefeitura apresentou intervenções que já possuíam projeto ou procedimento anterior em condições de retomada.

2 Projetos apresentados pela Subprefeitura

Foram apresentados e debatidos os seguintes projetos:

- **Reforma de quadra esportiva e revitalização da pista de skate da Rua Pedro Gonçalves Parentes (Jaguara) -** obra licitada, com valor adjudicado de R$ 708.973,93;
- **Readequação da estrutura elétrica e do sistema de emergência do Mercado Municipal da Lapa -** projeto concluído, com valor de referência de R$ 3.864.225,09;
- **Revitalização com implantação de vestiários do CDC Águia de Ouro (Barra Funda) -** projeto concluído, com valor de referência de cerca de R$ 780.000,00;
- **Revitalização da passagem Jornalista José Trindade Celes (Lapa) -** projeto concluído, com valor de referência de cerca de R$ 290.000,00.

O valor total das propostas soma aproximadamente R$ 5.643.199,02.

A licitação da quadra e pista de skate da Rua Pedro Gonçalves Parentes havia sido homologada em 2024, mas não houve disponibilidade de cota para empenho e contratação. A empresa vencedora teria confirmado a manutenção do valor licitado. Quanto ao Mercado Municipal da Lapa, foi esclarecido que houve previsão anterior de recurso parlamentar insuficiente e que, na nova composição apresentada, o valor parlamentar seria retirado.

3 Discussão sobre o CDC Águia de Ouro

Os conselheiros questionaram se o CDC Águia de Ouro, embora instalado em área pública municipal, era explorado por entidades privadas, se havia cobrança pelo uso e se a população teria acesso gratuito aos vestiários e demais instalações. Foi explicado que os Centros Desportivos da Comunidade funcionam em terrenos públicos concedidos a associações, que podem explorar atividades para manter os espaços, mas não houve confirmação sobre percentual de atendimento social ou sobre as condições específicas da concessão do CDC em questão.

Diversos participantes manifestaram-se contrariamente à utilização dos recursos do CPM em equipamento com exploração privada, por entenderem que isso poderia beneficiar uma entidade particular e criar precedente inadequado. Ao final, houve consenso entre os votantes pela exclusão do CDC da relação de obras contempladas.

4 Discussão sobre o Córrego Cintra

O Conselheiro Paulo César Maluf lembrou que as enchentes no Córrego Cintra constituem um problema crônico, debatido há muitos anos, com graves prejuízos aos moradores. Conselheiros citaram a atuação continuada de representantes locais, entre eles Edson e Borracha, e afirmaram que o Conselho já havia deliberado anteriormente pela destinação de aproximadamente R$ 2,2 milhões a R$ 2,3 milhões remanescentes ao córrego.

O representante da Subprefeitura esclareceu que a proposta aprovada previa a elaboração do projeto, e não a execução integral da obra. O valor de referência destinado ao projeto foi informado como R$ 394 mil. Segundo o esclarecimento apresentado, a SIURB elaboraria o projeto em razão da complexidade técnica, e somente depois seria possível definir o custo da execução. Também foi informado que vistorias, mapeamento e levantamento com drone já haviam sido realizados.

O Conselheiro Paulo César Maluf interveio quanto à questão do Córrego Cintra, destacando que, na ocasião em que a Subprefeitura afirmou que aquele projeto se tratava apenas da elaboração do projeto e não da execução da obra, lembrou a existência de um projeto de execução que constava expressamente entre as 91 propostas analisadas (conforme comentado no dia da reunião do Subprefeito), sendo a proposta nº 2678. Ressaltou que a proposta para execução (nº 2678) estava contemplada entre essas propostas, porém,

infelizmente, conforme informado pela Subprefeitura, não haveria tempo hábil para que a SIURB realizasse o projeto e a posterior licitação.

Parte dos conselheiros questionou a demora na transferência do projeto à SIURB e a comunicação tardia de que apenas R$ 394 mil seriam utilizados. Houve preocupação de que, ao final do exercício, o recurso não pudesse ser executado e retornasse à Secretaria Municipal da Fazenda. Também se mencionou que a solução completa poderia custar entre R$ 38 milhões e R$ 40 milhões, apresentada como estimativa durante a discussão.

Os Conselheiros Paulo César Maluf e Carlos Alexandre Beraldo defenderam a destinação integral do saldo ao Córrego Cintra, ainda que houvesse risco de não execução, por entenderem que essa era a demanda escolhida pela população e já aprovada pelo Conselho. Outros participantes ponderaram que a aplicação de montante parcial, sem projeto executivo concluído, poderia não produzir resultado adequado ou ser posteriormente refeita, defendendo a utilização imediata dos recursos em obras viáveis.

5 Discussão sobre o Mercado Municipal e outras alternativas

O Conselheiro Paulo César Maluf sustentou que a conservação do Mercado Municipal da Lapa e de sua infraestrutura deveria ser custeada pelo órgão municipal responsável e pelos permissionários. A Conselheira Luciana Gaspar Barros destacou o estado precário da rede elétrica, o risco à segurança e o elevado número de trabalhadores, usuários do terminal de ônibus e frequentadores de diferentes bairros que circulam no local. Diante do risco de devolução dos recursos, prevaleceu entre os votantes o entendimento de que a adequação elétrica atenderia um número expressivo de pessoas. Ao final da discussão, Maluf reiterou que o Mercado é um equipamento municipal destinado à atividade comercial, cujos permissionários pagam preço público pela ocupação dos espaços. Defendeu que a obra deveria ser custeada pela Prefeitura, com recursos do órgão responsável, em vez dos recursos indicados pelo CPM.

Também foi solicitada a verificação do projeto de revitalização da Praça Myriam de Barros Lima, no Sumaré, para possível destinação do valor que deixaria de ser aplicado no CDC. Conforme informado pela Subprefeitura, a praça teve projeto de revitalização em 2024, no processo SEI 6044.2024/0012330-0, cujo contrato foi revogado devido à oposição de parte dos frequentadores. A Conselheira Heloísa Casagrande informou que atualmente os frequentadores concordam com a revitalização, desde que não sejam instalados brinquedos, preservando o uso do espaço para passeio com pets. Foram sugeridas melhorias no espaço destinado aos animais, pintura e intervenções para conter a erosão causada pelo terreno íngreme e pelas chuvas.

6 Participação e processo decisório

Os conselheiros registraram desconforto com o prazo reduzido para decisão, a ausência de parte dos membros, a falta de quórum amplo e o fato de as obras apresentadas pela Subprefeitura não corresponderem integralmente às propostas inicialmente selecionadas pelo CPM. Também houve questionamento sobre a razão de a Comissão de Projetos não ter sido chamada para a reunião prévia com o subprefeito. A Mesa esclareceu que o convite havia sido dirigido apenas à Mesa Diretora e que a presente reunião fora convocada para ampliar a participação antes da resposta à Subprefeitura.

Foi lembrado o trabalho realizado pelos conselheiros e pela população para analisar as propostas do Participe+ e selecionar quinze projetos considerados viáveis. A Conselheira Cecília Batista Araújo informou ter elaborado levantamento das 91 propostas não selecionadas. Sugeriu, também, que a revitalização da Praça Myriam de Barros Lima substituísse o projeto do CDC Águia de Ouro na destinação dos recursos remanescentes. Afirmou ter certeza de que já existia projeto pronto para a praça, pois havia acompanhado essa indicação à época. Houve críticas aos valores de referência inicialmente reservados, considerados elevados em comparação com os valores efetivamente contratados, e preocupação com o fato de mais da metade do montante disponível não ser aplicada nas obras originalmente escolhidas pelo CPM.

7 Deliberação

Durante as deliberações, todos os conselheiros posicionaram-se contrariamente à obra do CDC Águia de Ouro, por entenderem que se trata de um espaço público, porém com exploração privada.

Encerrada a discussão, o grupo deliberou, por cinco votos favoráveis, dois votos pela destinação integral ao Córrego Cintra e uma abstenção, pela utilização do recurso remanescente nas obras apresentadas pela Subprefeitura, com exclusão do CDC Águia de Ouro e solicitação de verificação do projeto da Praça Myriam de Barros Lima para possível realocação do valor correspondente.

Projeto	Deliberação
Quadra poliesportiva e pista de skate na Rua Pedro Gonçalves Parente	**Aprovada**
Adequação elétrica e sistema de emergência do Mercado Municipal da Lapa	**Aprovada**
Revitalização da Passagem Jornalista José Trindade	**Aprovada**
CDC Águia de Ouro	**Rejeitada**
Praça Myriam de Barros Lima	Solicitada a localização do projeto e a análise de possível realocação do valor retirado do CDC

Votaram favoravelmente à utilização dos recursos nessas obras os Conselheiros Cecília Batista Araújo, Heloísa Casagrande, Luciana Gaspar Barros, Claudia Regina Aranda Amaro e Teresinha Covas. O Conselheiro Célio Alves de Souza absteve-se. Os Conselheiros Paulo César Maluf e Carlos Alexandre Beraldo votaram pela destinação integral do recurso ao Córrego Cintra, conforme deliberação anterior do Conselho.

Ficou registrado que as obras aprovadas deverão ser identificadas como intervenções realizadas com recursos indicados pelo Conselho Participativo Municipal, conforme a regulamentação vigente.

8 Encaminhamentos

- Comunicar à Subprefeitura Lapa a aprovação da quadra esportiva e pista de skate, da adequação elétrica do Mercado Municipal da Lapa e da Passagem Jornalista José Trindade Celes.
- Comunicar a rejeição da aplicação de recursos no CDC Águia de Ouro.
- Solicitar a localização e a análise do projeto existente da Praça Myriam de Barros Lima, para possível utilização do valor inicialmente destinado ao CDC.
- Solicitar atualização sobre o saldo remanescente, os valores destinados ao Córrego Cintra e o andamento do encaminhamento à SIURB.

9 Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador Paulo César Maluf encerrou a reunião, com agradecimentos aos participantes. Eu, Cecília Batista Araújo, Secretária-Geral do CPM Lapa, lavrei a presente ata.

ANEXO 3

Paulo César Maluf — Coordenador
Cecília Batista Araújo — Secretária-Geral
Célio Alves de Souza — Secretário-Adjunto